

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	19
--	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	21
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.849.892
Preferenciais	0
Total	4.849.892
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	17.099	18.148
1.01	Ativo Circulante	17.099	18.148
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	35	103
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.524	17.505
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.524	17.505
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	16.524	17.505
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	540	540
1.01.08.03	Outros	540	540

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	17.099	18.148
2.01	Passivo Circulante	85.262	57.242
2.01.02	Fornecedores	85.158	57.137
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	85.158	57.137
2.01.03	Obrigações Fiscais	104	105
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	104	105
2.01.03.01.02	Outros Tributos a Recolher	104	105
2.03	Patrimônio Líquido	-68.163	-39.094
2.03.01	Capital Social Realizado	2.181.717	2.181.717
2.03.02	Reservas de Capital	229.100	149.100
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	229.100	149.100
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.478.980	-2.369.911

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-95.435	-53.525
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-95.435	-53.525
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-95.435	-53.525
3.06	Resultado Financeiro	-13.634	-5.385
3.06.01	Receitas Financeiras	325	440
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.959	-5.825
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-109.069	-58.910
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-109.069	-58.910
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-109.069	-58.910
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,02249	-0,01455
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,02249	-0,01455

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-109.069	-58.910
4.03	Resultado Abrangente do Período	-109.069	-58.910

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-80.068	-67.333
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-109.069	-58.910
6.01.01.01	Prejuízo Líquido do Exercício	-109.069	-58.910
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	29.001	-8.423
6.01.02.01	(Aumento) de Tributos a Recuperar	981	1.237
6.01.02.03	Redução de Impostos Contribuições a Recolher	-1	-29
6.01.02.04	Aumento (redução) de Fornecedores	28.021	-9.631
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	80.000	85.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-68	17.667
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	103	1.335
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	35	19.002

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.181.717	149.100	0	-2.369.911	0	-39.094
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.181.717	149.100	0	-2.369.911	0	-39.094
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	80.000	0	0	0	80.000
5.04.08	Adiantamento Para Aumento de Capital	0	80.000	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-109.069	0	-109.069
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.181.717	229.100	0	-2.478.980	0	-68.163

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.878.899	242.818	0	-2.148.038	0	-26.321
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.878.899	242.818	0	-2.148.038	0	-26.321
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	85.000	0	0	0	85.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-58.910	0	-58.910
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-58.910	0	-58.910
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.878.899	327.818	0	-2.206.948	0	-231

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-95.406	-53.525
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-95.406	-53.525
7.03	Valor Adicionado Bruto	-95.406	-53.525
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-95.406	-53.525
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	325	440
7.06.02	Receitas Financeiras	325	440
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-95.081	-53.085
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-95.081	-53.085
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	29	0
7.08.02.01	Federais	29	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.959	5.825
7.08.03.03	Outras	13.959	5.825
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-109.069	-58.910
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-109.069	-58.910

Comentário do Desempenho

Valores expressos em reais - R\$

A Longdis S.A. (“Companhia”) apresentou prejuízo no trimestre de R\$ 109.069 (prejuízo de R\$58.910 em igual trimestre do exercício anterior), representado, basicamente, pelas despesas com a manutenção da própria Companhia.

A Companhia não desenvolve atividades operacionais e não detém nenhum investimento operacional.

Notas Explicativas

LONGDIS S/A

CNPJ: 02.338.534/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Longdis S.A. ("Longdis" ou "Companhia"), com sede na cidade de São Paulo, tem como objeto social: (i) a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista; (ii) a participação em empreendimentos imobiliários; e (iii) a participação como quotista em fundos de investimento regularmente constituídos.

A Companhia é diretamente controlada por Selectpart Participações S.A. ("Selectpart"), Telinvest S.A. ("Telinvest") e Ret Participações S.A. ("Ret") e, indiretamente, por Capitalpart Participações S.A. ("Capitalpart"), a qual por sua vez é diretamente controlada por Telinvest e Ret.

A Longdis é uma companhia aberta registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM ("CVM"), tendo suas ações negociadas no Mercado de Balcão Organizado mantido pela BM&FBOVESPA S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A Companhia não detém nenhum investimento operacional. As operações da Companhia são custeadas mediante aporte de acionistas.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1. Base de elaboração

As presentes informações contábeis intermediárias são de responsabilidade da Administração e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e de acordo também com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

Essas informações contábeis intermediárias foram aprovadas pelos Diretores da Companhia em 08 de maio de 2017.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, e com os centavos omitidos, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

LONGDIS S/A

CNPJ: 02.338.534/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em reais - R\$)

2.3. Utilização das estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos elementos das informações contábeis intermediárias. A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, trimestralmente.

2.4. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há alterações e interpretações em vigor para o exercício financeiro iniciado em 01 de janeiro de 2017 relevantes para a Companhia.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS APLICADAS

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras com liquidez imediata. A classificação das aplicações financeiras depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração da Companhia classificou seus ativos financeiros no momento inicial da contratação como "ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado" e são contabilizados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que se aproxima, substancialmente, do valor de mercado.

c) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente de situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, ela é reconhecida no resultado do exercício.

d) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Notas Explicativas

LONGDIS S/A

CNPJ: 02.338.534/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em reais - R\$)

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

d) Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado por ação, utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41.

e) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com a Deliberação CVM nº 641 de 07 de outubro de 2010, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

f) Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período, sendo sua apresentação nas informações contábeis intermediárias requerida pelas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das informações contábeis intermediárias e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos em espécie disponíveis em conta corrente e investimentos detidos pela Companhia junto ao Banco Itaú Unibanco S.A., conforme se segue:

	31/03/2017	31/12/2016
Bancos	35	-
Aplicações financeiras	-	103
Total	35	103

Notas Explicativas

LONGDIS S/A

CNPJ: 02.338.534/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em reais - R\$)

5. TRIBUTOS A RECUPERAR

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldo negativo de IRPJ	5.818	6.982
IRRF recolhido a maior	10.706	10.523
Total	<u>16.524</u>	<u>17.505</u>

6. FORNECEDORES

Referem-se aos fornecedores de serviços necessários para a manutenção da Companhia.

A Companhia aguarda a entrada de recursos pelos acionistas para quitar o total do passivo circulante.

7. TRANSAÇÕES COM PARTE RELACIONADAS

A Companhia possui montante de R\$ 229.100 de adiantamento para futuro aumento de capital aportado por seus sócios.

8. PATRIMONIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)

8.1. Capital social

Em 31 de março de 2017, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, era de R\$2.181.717, representado por 4.849.892 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal (sendo e mesmo valor e quantidade de ações em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia poderá aumentar o seu capital social independentemente de decisão assemblear até o limite de R\$10.000.000.000 mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará a espécie, classe e quantidade de ações a ser emitida, o preço de emissão e as condições de subscrição, integralização e colocação.

8.2. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício social, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia.

Notas Explicativas

LONGDIS S/A

CNPJ: 02.338.534/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em reais - R\$)

8.3. Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 31 de março de 2017, o saldo de adiantamento para futuro aumento de capital aportado por seus sócios era de R\$ 229.100.

O aumento de capital já tece seu rito, somente aguardando a homologação por parte dos acionistas da Companhia. Após a homologação do aumento, o Adiantamento para Futuro Aumento de Capital será transferido para a conta de Capital Social.

9. DESPESA POR NATUREZA

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Despesas administrativas		
. Serviços prestados	(69.369)	(53.497)
. Publicidade societária	(26.037)	
. Outras despesas administrativas	(29)	(28)
Total	<u>(95.435)</u>	<u>(53.525)</u>

10. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	1	10
Receita de juros	324	430
	<u>325</u>	<u>440</u>
Despesas financeiras		
Despesas juros e multas	(5.222)	(998)
Despesas bancárias	(8.737)	(4.827)
	<u>(13.959)</u>	<u>(5.825)</u>
Total	<u>(13.634)</u>	<u>(5.385)</u>

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia não apurou lucro tributável no período e, consequentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social.

Notas Explicativas

LONGDIS S/A

CNPJ: 02.338.534/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em reais - R\$)

Adicionalmente, a Companhia possui créditos oriundos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social a serem compensados com lucros tributáveis futuros, ambos no montante de R\$2.421.592 (R\$2.312.523 em 31 de dezembro de 2016). A compensação dos prejuízos fiscais do imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

A Companhia não registrou contabilmente o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre esses montantes devido à falta de expectativas de realização dos mesmos, considerando o estágio atual de suas operações.

12. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do lucro básico e diluído por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações em circulação. O lucro e a quantidade média ponderada em milhares de ações, utilizados no cálculo do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	31/03/2017	31/03/2016
Prejuízo do período	(109.069)	(58.910)
Ações ordinárias	4.849.892	4.049.708
Prejuízo por ação	(0,022489)	(0,012147)

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas em comparação com as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Composição dos saldos

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial se aproximam substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

Notas Explicativas

LONGDIS S/A

CNPJ: 02.338.534/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em reais - R\$)

b) Critérios e premissas utilizados no cálculo dos valores de mercado

- Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em conta corrente mantidos no Banco Itaú Unibanco S.A. têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

- Tributos a recuperar

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor de mercado.

- Derivativos

A Companhia tem como política não assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operar apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A Companhia não realizou operações com derivativos no período.

c) Risco de taxa de juros

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

d) Risco de taxa de câmbio

O resultado da Companhia não é suscetível a sofrer variações pela volatilidade da taxa de câmbio, pois a Companhia não possui operações em moeda estrangeira.

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos. A Companhia gerencia seus riscos de liquidez através de fundos bancários, aportes de capital e monitora continuamente seus fluxos de caixas para ajustar o vencimento de ativos e passivos financeiros.

Notas Explicativas

LONGDIS S/A

CNPJ: 02.338.534/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em reais - R\$)

13. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2016, foi aprovado o montante global anual de R\$ 50.000 como remuneração dos administradores para o exercício social 2016, a ser repartido conforme deliberação do Conselho de Administração. No entanto, como todos os membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia renunciaram a toda e qualquer remuneração a que fazem jus, não há previsão de qualquer remuneração a ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício social de 31 de dezembro de 2016.

14. EVENTO SUBSEQUENTE

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de abril de 2017 os diretores da Companhia aprovaram o montante global anual de R\$ 50.000 como remuneração dos administradores para o exercício social de 2017, a ser repartido conforme deliberação do Conselho de Administração. No entanto, todos os membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia renunciaram a toda e qualquer remuneração a que fazem jus.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Longdis S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Longdis S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase – incerteza relacionada com a continuidade operacional

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, a Companhia não possui atividades operacionais e vem incorrendo em prejuízos recorrentes estando a geração de caixa limitada basicamente a aporte de capital de acionistas. As demonstrações contábeis foram elaboradas no pressuposto da continuidade operacional dos negócios. Nossa conclusão não está ressalvada em decorrência desse assunto.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 23 de março de 2017 sem modificação e às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo em 31 de março de 2016 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 09 de maio de 2016, sem modificação. Os relatórios dos auditores independentes incluíram parágrafo de ênfase quanto à capacidade da Companhia de continuar operando em função da situação de passivo a descoberto e prejuízos decorrentes. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 08 de maio de 2017

Pemom Auditores Independentes SS
CRC 2SP 031.056/F-3

Eduardo José Ramón Leverone
Contador CRC RJ-067.460/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente